

SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGADA-GERAL DESTACA QUEDA NA CRIMINALIDADE COMO RESULTADO DO PROGRAMA TOLERÂNCIA ZERO

RECURSOS APLICADOS em armamento, tecnologia e capacitação impulsionam o enfrentamento ao crime

PÂMELA SILVA /
REDAÇÃO DS

A atuação da Polícia Judiciária Civil no estado de Mato Grosso tem gerado resultados expressivos no combate ao crime. A delegada-geral Daniela Maidel em entrevista à Rádio Serra FM na manhã desta segunda-feira, 28, apresentou dados que comprovam o impacto do programa Tolerância Zero, destacando a redução de diversos índices criminais, como o roubo de cargas, que caiu 56%, passando de 59 para 26 casos.

O programa Tolerância Zero é uma iniciativa voltada para o combate articulado ao crime organizado. Segundo a Delegada, o programa é feito para combater vários tipos de crimes. “Grupos criminosos não estão mais restritos a um tipo de crime. Atuamos para desarticulá-los, porque, tirando o poder financeiro, atingimos todas



FOTO: DIVULGAÇÃO

DELEGADA-GERAL DANIELA MAIDEL

as frentes”, afirmou.

Outros dois expressivos dados foram na redução de homicídios dolosos (28%) e roubos seguidos

de morte (42%). Entretanto, Daniela alerta para um desafio persistente, o feminicídio. “Infelizmente, nós temos uma alta desse

número. A repressão policial sozinha não resolve. Precisamos mudar a cultura”, ressaltou.

Com mais de 9.200 me-

didias protetivas já expedidas neste ano, a delegada ressalta que a Polícia Civil mantém atenção máxima a esse tema. “Nenhum feminicídio fica sem apuração. A alta gestão é informada imediatamente”. Daniela reforça: “Mas precisamos ir além da investigação, capacitar, educar e mudar mentalidades”.

A delegada destaca ainda que o outro pilar que faz uma grande diferença a frente das investigações tem sido o investimento na estrutura da Polícia Civil, que nos últimos anos acumulou mais de R\$ 100 milhões em investimentos. Segundo ela, os recursos foram aplicados em armamento, capacitação, novas unidades e, principalmente, em tecnologia. “Hoje é certo dizer que nós não investimos mais sem o uso da tecnologia. A Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso tem o melhor do que pode se falar de equipamentos”, pontuou.

NO PRIMEIRO SEMESTRE

Polícia Civil aumenta em 700% a conclusão de investigações preliminares sobre crimes fiscais em MT

NÚMERO DE inquéritos finalizados também cresceu, de 35 para 55

DANA CAMPOS /
POLÍCIA CIVIL-MT

A Polícia Civil de Mato Grosso, por meio da Delegacia Especializada em Crimes Fazendários (Defaz), apresentou um crescimento no número de investigações concluídas sobre crimes contra a ordem tributária. No primeiro semestre de 2025, a unidade finalizou 176 Autos de Investigação Preliminar (AIPs), contra apenas 22 no mesmo período do ano passado, um aumento de 700%.

Segundo o delegado Walter Fonseca, esse avanço é resultado direto do aprimoramento dos métodos de trabalho e do esforço da equipe. “Houve

**HOUE
UMA
DEDICAÇÃO
CONJUNTA
DOS POLICIAIS
E ESCRIVÃES**

uma dedicação conjunta dos policiais e escrivães da nossa unidade para tornar os procedimentos mais eficientes. Isso refletiu diretamente no



FOTO: DIVULGAÇÃO

número de autos concluídos, com mais qualidade e agilidade”, explicou.

Além disso, a Defaz registrou aumento de 675% nas representações encaminhadas

ao Poder Judiciário, que são instrumentos utilizados para solicitar medidas como mandados de busca ou quebras de sigilo. Foram 31 representações em 2025, con-

tra 4 em 2024.

O número de inquéritos finalizados também cresceu, de 35 para 55, representando alta de 57%. Já os depoimentos colhidos em investigações (as chamadas oitivas) subiram de 206 para 295, um crescimento de 43%.

A Defaz é responsável por investigar crimes fiscais que causam prejuízo aos cofres públicos do Estado, como a sonegação de impostos e o uso de empresas fantasmas para fraudar o fisco. Um dos destaques do semestre foi a “Operação Rent-A-Business”, realizada em maio deste ano, que desmantelou um esquema bilionário envolvendo empresas fictícias